

Mulheres levam propostas para plano de governo

O Conselho dos Direitos da Mulher do DF entregou, ontem, ao candidato do GDF pela Frente Progressista, senador Valmir Campelo (PTB), um documento contendo uma série de propostas para o plano de governo do petebista. Entre as sugestões está a criação de uma subsecretaria e de um fundo especial da mulher. O relatório foi elaborado com base em recomendações da Organização das Nações Unidas.

“Vejo com bons olhos o documento, uma vez que resultou de estudo sério feito com base em seminários e em recomendações de organismos internacionais, mas não gosto de me antecipar”, disse Valmir Campelo. Ele pediu que o coordenador do conselho, responsável por elaborar seu plano de governo, Newton de Castro (candidato a vice na sua chapa), estudasse as sugestões.

A presidente do Conselho, Tereza Ferreira da Silva, explicou que propostas semelhantes às entregues a Valmir foram feitas aos presidentes. O objetivo do órgão, mantido pelo GDF, mas composto por

entidades representativas de mulheres, é passar o relatório também aos outros candidatos no DF. “Valmir foi o primeiro a receber o documento porque nos solicitou. Temos prazer em entregá-lo a outros”, disse a diretora técnica do Conselho, Tânia Queiroz.

O documento pede o acesso das mulheres a postos de decisões políticas do governo, a garantia de implantação dos abrigos para mulheres vítimas de violência — criados pela Lei 434/94 e prioridade na entrega e registro de lotes do programa de assentamentos para mulher. O conselho também recomenda a abertura de uma linha de crédito no BRB para incentivar microempresas geridas pela classe feminina. O relatório contém sete das 11 propostas que serão levadas à Conferência Internacional das Mulheres, em Pequim (China), em setembro do ano que vem.

Durante o encontro, que reuniu mais de 40 mulheres, estiveram presentes as candidatas Márcia Kubistechek (PP), a senadora; Eurides Brito (PP), a deputada federal e Moema Leão de Souza (PV), a distrital.